



# PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DOS INSTRUMENTOS DE MENSURAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE

*Scientific Production about Measurement Instruments Health Literacy*

Andrezza Angeluz dos Santos<sup>1</sup>

Rita de Cássia Lopes de Barros<sup>2</sup>

Laidilce Teles Zatta Santos<sup>3</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre instrumentos para mensuração do letramento em saúde. **Método:** Revisão integrativa realizada no SciELO, LILACS, MEDLINE, PubMed Scopus. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol; e excluídos artigos duplicados e literatura cinza. Os descritores utilizados para a estratégia de busca foram: “Nursing”; “Health Literacy”; “Health Education”; “Surveys and Questionnaires”; “Brazil”; “Letramento em Saúde”; “Alfabetização em Saúde”; “Inquéritos e Questionários” e “Instruments”. Foi realizada a leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, com posterior análise descritiva. **Resultados:** Foram selecionados 98 artigos, com identificação de 35 instrumentos. Os mais utilizados foram: *The Newest Vital Sign* e *Test*

<sup>1</sup> Enfermeira. Egressa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Instituto de Formação das Américas. E-mail: [andrezzaangeluz@gmail.com](mailto:andrezzaangeluz@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3057-8431>.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo, Brasil. E-mail: [ritaclb1@gmail.com](mailto:ritaclb1@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7878-1121>.

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Curso de Enfermagem. Avenida Universitária, 1440, Setor Leste Universitário, CEP: 74175-120. Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: [laidteles@hotmail.com](mailto:laidteles@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0566-6883>.

Recebido em	Aceito em	Publicado em
27-06-2022	15-10-2022	27-10-2022

*of Health Literacy in Adults*, e na população brasileira: *Test of Health Literacy in Adults* e *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry*. **Resultados:** Foram selecionados 98 artigos, com identificação de 35 instrumentos. Os mais utilizados na população geral foram: *The Newest Vital Sign* e *Test of Health Literacy in Adults*, e na população brasileira: *Test of Health Literacy in Adults* e *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry*. O público-alvo no mundo e no Brasil foram idosos, adultos, cuidadores/responsáveis por crianças e adolescentes. **Conclusões:** Esses resultados visaram divulgar a aplicabilidade dos instrumentos de mensuração do letramento em saúde, bem como contribuir para futuras pesquisas, permitindo a ampla divulgação da temática para a sociedade científica, a fim de torná-los mais responsivos ao letramento, viabilizando maior sucesso nos desfechos em saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Letramento em Saúde; Educação em Saúde; Inquéritos e Questionários.

## ABSTRACT

**Objective:** **Objective:** To analyze the evidence available in the literature on instruments for measuring health literacy. **Method:** Integrative review conducted in SciELO, LILACS, MEDLINE, PubMed, and Scopus. Articles in Portuguese, English and Spanish were included; duplicate articles and gray literature were excluded. The descriptors used for the search strategy were: "Nursing"; "Health Literacy"; "Health Education"; "Surveys and Questionnaires"; "Brazil"; "Health Literacy"; "Surveys and Questionnaires" and "Instruments". Exploratory, selective, analytical and interpretative reading was carried out, with subsequent descriptive analysis. **Results:** 98 articles were selected, with the identification of 35 instruments. The most used in the general population were: *The Newest Vital Sign* and *Test of Health Literacy in Adults*, and in the Brazilian population: *Test of Health Literacy in Adults* and *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry*. The target audience in the world and in Brazil were the elderly, adults, caregivers/caregivers of children and adolescents. **Conclusions:** These results aim to disseminate the applicability of health literacy measurement instruments, as well as contribute to future research, allowing the wide

dissemination of the theme to the scientific society, in order to make them more responsive to literacy, enabling greater success in health outcomes.

**Keywords:** Nursing; Health Literacy; Health Education; Surveys and Questionnaires

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o letramento em saúde (LS) é definido como o grau em que os indivíduos têm a capacidade de obter, processar e compreender informações e serviços básicos de saúde necessários para tomar decisões de saúde apropriadas<sup>1</sup>. Por meio do Comitê de Determinantes da Saúde, a OMS identificou o letramento em saúde como um dos determinantes sociais, porque ajuda a melhorar a capacidade dos indivíduos de obter, compreender, avaliar e trocar informações, melhorando assim sua saúde, de suas famílias e da comunidade ao qual faz parte<sup>2</sup>.

É bem estabelecido na literatura que o LS é considerado como uma hierarquia de funções que requerem diferentes níveis de habilidades cognitivas. Um cliente letrado em saúde sabe quando e onde buscar e recuperar informações de saúde, e com quem conversar para obter conselhos informativos, sendo capaz de compreender o significado das informações obtidas tendo a expertise de avaliar a credibilidade e o contexto científico da informação e sua relevância para si próprio. O conjunto de habilidades também permite que o cliente compartilhe informações obtidas de outrem e expresse suas próprias preferências<sup>3</sup>.

Diante da relevância do LS, a sociedade científica preocupou-se em desenvolver instrumentos para mensurá-lo. A utilização de um teste validado de avaliação de LS permite confirmar e classificar o grau de letramento, determinar a melhor intervenção a ser feita e evitar o constrangimento do cliente em confessar a sua limitação de compreensão de leitura e habilidades numéricas e, assim, determinar a intervenção apropriada nos casos em que há limitações das habilidades avaliadas<sup>4</sup>.

Os instrumentos de medida de LS desempenham um importante papel na pesquisa, na prática clínica e na avaliação de saúde. A validade e a confiabilidade são consideradas as principais propriedades de medida de tais instrumentos<sup>6</sup>. Embora exista uma variedade de testes para mensurar o LS, não há um instrumento que se adeque a todos os contextos, no

entanto, os resultados de sua aplicação podem ser comparados, visto que avaliam aspectos semelhantes do letramento, como leitura, pronúncia e o reconhecimento de terminologias técnicas<sup>6</sup>.

Diversos grupos populacionais - como o de idosos -, são particularmente prejudicados, pois sua habilidade de leitura e compreensão é afetada pela capacidade auditiva, cognitiva e visual, por fatores socioeconômicos e nível de escolaridade<sup>6-7-8-9</sup>. No Brasil, ainda é limitado o número de estudos que evidenciem o grau de LS da população, mas é sabido que o baixo nível pode estar afetando a qualidade de vida da população brasileira, sendo assim, alguns autores vêm trabalhando, pontualmente, com o tema e pode-se observar que a temática vem sendo cada vez mais desenvolvida no Brasil<sup>6</sup>.

Diante da relevância da temática, surgiu o seguinte questionamento: quais as evidências disponíveis na literatura sobre instrumentos para mensuração do LS?

O presente estudo faz-se necessário para avaliar quais os principais instrumentos para mensuração do LS que estão sendo utilizados, e quais são suas características e resultados, discutir sobre os instrumentos é fundamental para viabilizar as ferramentas no meio profissional e acadêmico. Portanto, objetiva-se no presente estudo analisar o corpo de evidências disponíveis na literatura sobre instrumentos para mensuração do letramento em saúde.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acesso via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); National Library of Medicine (PubMed) e Scopus e na biblioteca virtual eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período entre 2016 e 2021. Foram excluídos artigos duplicados entre as bases de dados, que abordavam sobre outro tipo de instrumento e literatura cinzenta. A coleta de dados ocorreu utilizando os descritores e operadores booleanos controlados e não controlados: “Health Literacy” AND “Surveys” AND “Questionnaires”; “Health Literacy” AND “Surveys” AND “Questionnaires” AND “Brazil”; “Letramento em saúde” OR “Alfabetização

em Saúde”; “Letramento em Saúde” OR “Alfabetização em Saúde” AND “Inquéritos e Questionários”; “Health Literacy” AND “Instrument”.

**Quadro 1 – Estratégia de busca e artigos encontrados nas diferentes bases de dados. Goiânia, Goiás, 2021.**

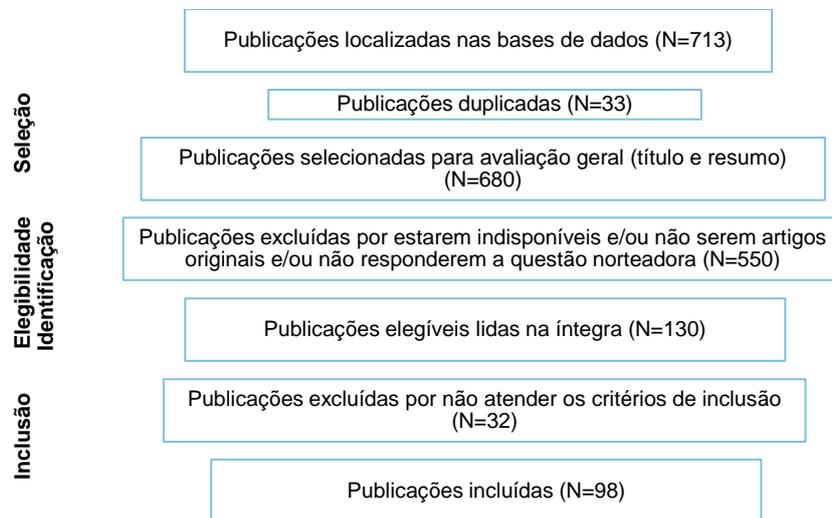
<b>Base de dados (Total)</b>	<b>Estratégia de Busca</b>	<b>Artigos obtidos</b>
<b>PUBMED</b>	Health Literacy AND Surveys AND Questionnaires	25
	Health Literacy AND Surveys AND Questionnaires AND Brazil	11
<b>SciELO</b>	Letramento em saúde OR Alfabetização em saúde	06
<b>LILACS</b>	Letramento em saúde OR alfabetização em saúde AND inquéritos e questionários	03
<b>MEDLINE</b>	Letramento em saúde OR alfabetização em saúde AND inquéritos e questionários	07
<b>SCOPUS</b>	Health literacy AND instrument	46
<b>Total</b>		<b>98</b>

Após a coleta de dados, foi realizada a leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa de maio a outubro de 2021. A análise dos dados foi descritiva, com síntese dos resultados encontrados.

## **RESULTADOS**

De acordo com a figura 1, podemos ver a identificação e seleção das publicações de acordo com o *PRISMA Statement*.

**Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção das publicações de acordo com o PRISMA Statement. Goiânia, Goiás, 2021.**



Utilizamos para análise as variáveis título, ano, revista, idioma, população, tipo de instrumento de LS e resultados do estudo. Nesta amostra de 98 artigos, foram localizados 35 instrumentos de mensuração do LS, com estudos realizados em 32 países por profissionais da área de odontologia, enfermagem e medicina.

Uma amostra considerável de estudos foi publicada entre 2019 e 2020, e em 2021 há apenas duas publicações encontradas na base de dados SCOPUS. Quanto ao idioma, 26 estudos foram publicados na língua portuguesa, 68 na língua inglesa e 04 (quatro) em espanhol.

Em relação às revistas científicas observa-se uma amostra representativa dos artigos publicados pela *PLos ONE*, *BMC Public Health* e *International Journal of Environmental Research and Public Health*, contendo alguns estudos publicados em revistas brasileiras tais como: *Cadernos de Saúde Coletiva*, *Ciência e Saúde Coletiva*, *Saúde Debate*, *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia Métricas*, *Einstein – São Paulo*, *Revista de Saúde Pública*, *Revista da Escola de Enfermagem da USP* e *Revista Brasileira de Enfermagem*.

Foram encontrados 35 instrumentos de LS representados na tabela 1.

**Tabela 1. Relação dos instrumentos encontrados sobre mensuração de LS. Goiânia-GO 2021.**

<b>Instrumentos</b>	<b>Nº de Estudos</b>
TOFHLA ( <i>Test of Health Literacy in Adults</i> )	17
REALM ( <i>Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine</i> ); SAHLSA ( <i>The Short Assessment of Health Literacy for Spanish speaking Adults</i> ), SAHLPA ( <i>The Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults</i> )	7
NVS ( <i>The Newest Vital Sign</i> )	12
HLQ ( <i>Health Literacy Questionnaire</i> )	8
BREALD-30 ( <i>Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry</i> )	8
REALMD ( <i>Rapid Estimativa de letramento de Adultos em Medicina e Odontologia</i> )	7
BHKOHLAT-P ( <i>Brazilian Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Pediatric Dentistry</i> )	2
MOHL-AQ ( <i>Oral Health Literacy Adult Questionnaire</i> )	2
HeLD ( <i>Health Literacy in Dentistry</i> )	1
OHLI ( <i>Oral Health Literacy Instrument</i> )	1
OHLA ( <i>Oral Health Literacy Assessment</i> )	2
OHL-AQ ( <i>Oral Health Literacy Adults Questionnaire</i> )	2
HELMA ( <i>health Literacy Measure for Adolescents</i> )	1
HBP-HLS ( <i>High Blood Pressure-Health Literacy Scale</i> )	1
EMAHL-13 ( <i>The Eastern-Middle Eastern Adult Health Literacy</i> )	1
e-HEALS ( <i>e-Health Literacy Scale</i> )	3
HLS-EU-Q ( <i>European Health Literacy Survey Questionnaire</i> )	9
ChMLM ( <i>Chinese Medication Literacy Measurement</i> )	1
HLSBM ( <i>health literacy scale among Brazilian mothers</i> )	1
( <i>The Heart Failure-Specific Health Literacy</i> )	1
SKILLD ( <i>Spoken Knowledge in Low Literacy Patients with Diabetes</i> )	1
BHLS ( <i>The validated three-item Brief Health Literacy Screening</i> )	4
Spanish-NUMi ( <i>the Spanish Numeracy Understanding in Medicine Instrument</i> )	1
HeLMS ( <i>Health Literacy Management Scale</i> )	1
FHL ( <i>The Swedish Functional Health Literacy</i> )	1
HLSAC ( <i>Health Literacy for School- Age Children</i> )	2
PHLAT ( <i>Parental Health Literacy Activities Test</i> )	1
ASAM-D ( <i>Alfabetização em Saúde Relacionada à Adesão Medicamentosa entre Diabéticos</i> )	1
CRC-LS ( <i>the colorectal cancer screening literacy scale</i> )	1
K-HL-SDHQ ( <i>Health Literacy on Social Determinants of Health Questionnaire</i> )	2
HELIA ( <i>Health Literacy Instrument for Adults</i> )	1
HLS-14 ( <i>Health Literacy Scale-14</i> )	1
HLS-N-Q12 ( <i>Health Literacy Scale</i> )	1

O instrumento mais utilizado nas pesquisas foi o TOFHLA, encontrado em 16 artigos, sendo direcionado para avaliar as habilidades de números e compreensão da leitura, formado por duas etapas: uma contendo 17 itens que mensura a habilidade numérica e a outra com 50 itens que mensura a habilidade de leitura. O S-TOFHLA, que é a versão abreviada deste instrumento, dispõe de 36 itens que avaliam somente a leitura. A versão breve do B-TOFHLA é integrada pelos 36 itens do S-TOFHLA e por mais quatro itens que avaliam o numeramento.

Em estudos utilizando outros instrumentos, foi constatado que o LS inadequado está relacionado ao nível de escolaridade, idade avançada e renda familiar.

## DISCUSSÃO

No conhecimento dos autores, este é o segundo estudo realizado no Brasil que analisou por meio de uma revisão integrativa os instrumentos de mensuração do LS, sendo o primeiro voltado para o letramento em saúde bucal, que identificou quatro instrumentos validados para o português do Brasil, sendo eles o BREALD-30, REALMD-20, OHLA-B e BHKOHLAT-P<sup>10</sup>.

Apesar da divulgação e do uso do termo “letramento em saúde” ter sido objeto de pesquisa para definição, mensuração e aplicação nas áreas que envolvem política, pesquisa e assistência<sup>11</sup>, apenas no ano 2000 foram publicados os primeiros estudos envolvendo mensuração do LS<sup>12</sup>, e a partir disso muitos instrumentos foram desenvolvidos para mensurar o LS em distintos contextos da saúde<sup>11</sup>. Esses instrumentos podem ser caracterizados em uni e multidimensionais. Os unidimensionais visam habilidades de leitura e numeramento<sup>13</sup>, e os multidimensionais avaliam habilidade de leitura, numeramento e ainda abordam a multidimensionalidade envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes<sup>14</sup>.

De acordo com o repositório Health Literacy Tool Shed da Boston University e institutos independentes de pesquisas (RTI International e Communicate Health), existem 217 instrumentos de medidas de LS, disponíveis até a junho de 2022<sup>15</sup> (HEALTH LITERACY TOOL SHED [INTERNET, 2021]).

O instrumento TOFHLA vem sendo amplamente utilizado pela comunidade acadêmica mundialmente. Em uma revisão integrativa realizada no Brasil, cujo objetivo foi apontar os principais instrumentos utilizados para avaliar o letramento funcional em saúde de

idosos com doença renal crônica, o TOFHLA também apareceu como destaque nesse grupo populacional, reforçando a necessidade de adaptação do instrumento para idosos, a fim de garantir a efetividade da aplicabilidade do teste<sup>16</sup>, na maioria dos estudos realizados no Brasil o instrumento foi traduzido e adaptado as condições culturais, sendo alterado itens que não são relevantes para o sistema de saúde brasileiro, isso provoca uma dificuldade aos pesquisadores para validação do teste, pois a literatura internacional sobre letramento é vasta, diferentemente do observado no Brasil, em que o conceito ainda é pouco conhecido nos meios acadêmico e profissional<sup>17</sup>. No Brasil, análises recentes nas quais utilizou-se o S-TOFHLA, traduzido e adaptado a partir da versão original, ainda confirma os dados de estudos de três anos atrás ao qual em uma amostra de 93 idosos que participaram do estudo, apenas 7,5% tinham LS adequado<sup>18</sup>.

Outro fator importante a ser analisado é a definição de letramento em saúde, esse conceito começou a ser associado à capacidade do indivíduo em obter informações e utilizar as informações para manter a própria saúde, não surpreendentemente, todos os estudos examinaram o conceito de letramento em saúde a partir da perspectiva de informação e conhecimento, mas a real preocupação é a capacidade indivíduo de processar e usar informações para orientar as ações de saúde, uma vez que, mesmo pacientes alfabetizados têm dificuldade em entender as informações e serviços de saúde<sup>2,19</sup>.

LS corresponde à capacidade do indivíduo em obter e compreender conhecimentos e informações em saúde, e dessa forma manter e melhorar sua saúde, de acordo com os contextos e sistemas aos quais está inserido. Esta definição reforça a importância das interações entre indivíduos, profissionais e sistemas de saúde a fim de manutenção da saúde<sup>2</sup>.

O Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS) dos EUA lançou Healthy People 2030, o qual reconhece o papel essencial das instituições/organizações de saúde em fornecer informações e serviços que contribuam no LS da população em geral<sup>19</sup>. Embora existam muitas vantagens em mensurar o LS seja da população em geral, seja de grupos específicos, existem limitações quanto ao uso de instrumentos de medida, como exemplo a não identificação de elementos mais amplos como comunicação, resolução de conflitos e avaliação crítica<sup>20</sup>.

É possível pontuar certas limitações quanto à presente revisão como: a falta de informação clara e objetiva sobre como foi aplicado cada instrumento e características sobre a

sua aplicação, os artigos contavam com breves introdução dos instrumentos, fato que dificultou a análise crítica das suas propriedades psicométricas e dos resultados epidemiológicos obtidos.

Além disso, devido à complexidade do constructo, a carência do arquivo do instrumento de fácil acesso prejudicou os autores a descrever que tipo de palavras eram utilizadas nos testes de leitura. No entanto, a partir deste estudo, foi possível identificar lacunas no conhecimento, como o uso da palavra “alfabetização” em vez de “letramento”, o que dificultou o processo de coleta e análise dos dados. Nesta revisão também foi possível particularizar as habilidades de cada ferramenta a fim de auxiliar no direcionamento de futuros estudos e divulgação do letramento em saúde no meio acadêmico, e aprimorar os meios de educação em saúde aplicados para cada população.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do desenvolvimento deste estudo foi possível identificar 35 instrumentos de mensuração do letramento em saúde mais utilizados amplamente no cenário nacional e internacional, sendo realizado um apanhado geral sobre cada instrumento encontrado nas pesquisas, nos quais em nível mundial destacam-se: TOFHLA; NVS; REALM; HLS-EU-Q; HLQ; e no Brasil: TOFHLA; BREALD-30; HeLD; REALM.

O presente estudo contribuiu para o desenvolvimento de reflexões acerca dos instrumentos de mensuração do letramento em saúde. Além disso, a identificação desses instrumentos tem o intuito de viabilizar o assunto e contribuir para futuras pesquisas à luz do letramento.

Para mais, estudar e compreender os instrumentos instigou a analisar como tem sido os resultados dessas pesquisas, e refletir em estratégias de melhoramento do letramento em saúde da população em geral. Porém, é perceptível que a falta de esclarecimento na literatura de como realmente é aplicado cada instrumento, dificulta o seu uso.

Além disso, destacamos que o termo letramento em saúde ainda é muito confundido com alfabetização no meio literário. Logo, destaca-se a necessidade de ampliar as discussões acerca do letramento em saúde no âmbito acadêmico, para que haja maior interesse na temática desde a formação e para que os profissionais de saúde sejam mais responsivos ao

letramento em seu ambiente de trabalho, uma vez que o investimento na formação desses futuros profissionais permite maior sucesso nos desfechos em saúde.

## REFERÊNCIAS

1. OMS - Organização Mundial da Saúde; Divisão de Promoção da Saúde, Educação e Comunicação, Unidade de Educação em Saúde e Promoção da Saúde. Glossário de promoção da saúde, Genebra, v. 1, n. 1, p. 20-36, 1998.
2. Akerman Marco *et al.* Avaliação em promoção da saúde: foco no "município saudável". Revista. de Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 5, p. 638-646, 2002.
3. Liu Chenxi *et al.* What is the meaning of health literacy? A systematic review and qualitative synthesis. Family. Revista. Medicine and Community Health, [S.L.], v. 8, n. 2, 2020.
4. Souza Ana Cláudia de *et al.* Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. Revista. Epidemiologia e serviços de saúde. Brasília, v. 26, n. 3, p. 649-659, 2017.
5. Machado Ana Larissa Gomes *et al.* Instrumentos de letramento em saúde utilizados em estudos de enfermagem com idosos hipertensos. Revista. Gaúcha Enfermagem., Porto Alegre, v. 35, n. 4, p. 101-107, 2014.
6. Martins Nidia Maria Fernandes *et al.* Letramento Funcional em Saúde de Pessoas Idosas em uma Unidade de Saúde da Família. Revista. de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, v. 9, n.9 p. 29-37, 2019.
7. Santos Jackeline Evellin Moreira dos *et al.* Legibilidade de prospecto facilitador e letramento em saúde de indivíduos com marcapasso. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 70, n. 3, p. 633-639, 2017.
8. Ribeiro Vera Masagão *et al.* Letramento no Brasil: alguns resultados do indicador nacional de alfabetismo funcional. Revista. Educação & Sociedade, [S.L.], v. 23, n. 81, p. 49-70, 2002.
9. Hersh Lauren *et al.* Health Literacy in Primary Care Practice. American Family Physician, v. 15, n.2, n.118-24, 2015.

10. Lins Renata Matos Lamenha *et al.* Métodos de mensuração do letramento em saúde bucal no Brasil: uma revisão integrativa. *Revista. Eletrônica acervo saúde*, v. 12, n. 12, p. e4993, 2020.
11. Sorensen Kristine. Health Literacy. *International encyclopedia of the social & behavioral sciences*, 2<sup>nd</sup> edition, v. 10. 2015.
12. Osborne Richard. Transforming health services: does health literacy provide the key? In: 18th The Health Foundation '[Internet]'; London. 2014.
13. IOM - Institute of Medicine. Health literacy: improving health, health systems, and health policy around the world: workshop summary. Washington (DC): The National Academies Press; 2013. 235p.
14. Wang Jen *et al.* The Swiss Health Literacy Survey: development and psychometric properties of a multidimensional instrument to assess competencies for health. *Health Expect*, v.17, n. 3, p. 396-417, 2014.
15. Health Literacy Tool Shed [Internet]. Boston [updated 2022 Jun 27; cited Jun 27]. A database of health literacy measures.
16. Lima Monique de Freitas Goncalves *et al.* Instruments used to evaluate functional health literacy in elderly persons with chronic kidney disease: Integrative review. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]*, v. 22, n. 03, p.e180198, 2019.
17. Maragno Carla Andreia Daros *et al.* Teste de letramento em saúde em português para adultos. *Revista. Brasileira de Epidemiologia [online]*. São Paulo, v. 22, [S. N.], p e190025, 2019.
18. Cangussu Luana Resende *et al.* Concordância entre dois instrumentos para avaliação do letramento em saúde. *Revista. Epidemiologia e serviços de saúde, Brasília*, v. 30, n. 2, p. e2020490, 2021.
19. Brach Cindy; Harris, Linda M. Health people 2030. Health literacy definition tells organization: make information and services easy to find, understand and use. *Journal of General Internal Medicine*. v.36, n. 4, p. 1084-85, 2021.
20. Sorensen Kristine *et al.* Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. *BMC Public Health*.v.12, n. 1, p. 1-13, 2012.